

PORTUGAL: FOCO NA FISCALIZAÇÃO

VISOR ANP EXCLUSIVO

Fernando Alves Pinto,
Membro do Conselho de
Administração da ENSE

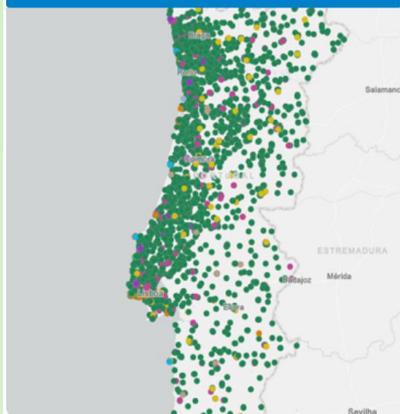


Regulação e fiscalização são atribuições de instituições diferentes, em Portugal. O controle dos combustíveis, inclusive reservas de petróleo, fica sob a responsabilidade da [ENSE](#), Entidade Nacional Para o Setor Energético. Membro do Conselho de Administração da ENSE desde 2018, [Fernando Alves Pinto](#) abordou, com exclusividade ao **Visor ANP**, as estratégias de fiscalização de combustíveis do país.

💧 Quais são os maiores desafios da fiscalização?

FAP: Em primeiro lugar, a detecção de adulterações é um desafio constante. As tentativas de manipular a composição dos combustíveis, muitas vezes visando ao aumento dos lucros à custa da qualidade e da segurança, exigem vigilância rigorosa para proteger consumidores e ambiente. O combate às práticas fraudulentas, que podem envolver desde a diluição dos combustíveis até a falsificação de documentos, é uma prioridade fundamental. Os consumidores devem ter a confiança de que os combustíveis são seguros e atendem aos padrões.

SAIBA MAIS: [Plano nacional de fiscalização 2023](#)



Evolução

Decomposição

Gasolina	1,725€ 0,048€	1,677€
Gasóleo	1,612€ 0,041€	1,571€
GPL Propano	1,097€ 0,008€	1,089€
GPL Butano	1,123€ 0,049€	1,074€
GPL Auto	0,668€ 0,004€	0,664€

Última Atualização: 26/09/2023 08:39

Ver Histórico

Categorias	Agosto 2023	Variação Homóloga Agosto 2022
Categoria A - Gasolina	123 893	7.9%
Categoria B - Gasóleo	444 469	-4.5%
Categoria B - Jet	176 026	10.58%
Categoria C - GPL e Outros	52 714	-0.77%

[ENSE](#) publica em sua página na internet informações sobre o mercado de combustíveis

🔹 **Continuação.** Como melhorar os padrões de fiscalização de combustível globalmente?

FAP: A colaboração internacional é fundamental. Destaco a adoção de sistemas eletrônicos centralizados. O [Balcão Único da Energia \(BUE\)](#) gerido pela ENSE em Portugal, quando implementado em larga escala, permite uma comunicação eficaz e transparente entre as partes interessadas, incluindo empresas, entidade reguladora e outras autoridades. É possível agilizar a submissão de reportes, facilitando a deteção de não conformidades. Esta medida, se adotada globalmente e adaptada às necessidades de cada país, poderia contribuir significativamente para a melhoria da fiscalização de combustíveis em todo o mundo, aumentando a transparência e a eficácia.

SAIBA MAIS: [fiscalização de produtos petrolíferos](#)





📍 **Continuação.** De que maneira a transição energética impacta a fiscalização de combustíveis?

FAP: Impacta diretamente promovendo uma adaptação a novas tecnologias, variedades de combustíveis e normas de qualidade atualizadas. A ênfase na transição energética também sublinha a importância da monitorização rigorosa para assegurar o cumprimento das metas ambientais estabelecidas a nível nacional e europeu. Neste contexto, a ENSE dispõe de Inspectores especializados em matéria de biocombustíveis, incumbidos de supervisionar a emissão e gestão dos "[Títulos de Biocombustíveis \(TdB\)](#)" em Portugal. Estes títulos são parte integrante de uma estratégia mais ampla destinada a fomentar a produção e o consumo de biocombustíveis sustentáveis, contribuindo para redução das emissões de gases de efeito estufa e promoção da autossuficiência energética.

📍 **Como acelerar a transição energética sustentável?**

FAP: O governo português tem incentivado a produção de [biocombustíveis](#) avançados, produzidos a partir de fontes de matéria-prima residual e sustentável, diferenciando-se dos biocombustíveis convencionais produzidos a partir de matérias agrícolas que podem ser utilizadas para consumo humano e animal.

SAIBA MAIS: [fiscalização de biocombustíveis](#)